

TRIGO SAFRA 2014/2015

DIEGO DE SOUZA, ENGENHEIRO AGRÔNOMO – DTE/FAEP

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) projeta a produção mundial de trigo na safra 2015 de 726,45 milhões de toneladas, um ligeiro aumento de 1,3% em relação a safra passada.

Produção e Projeção Mundial para produção de Trigo

Países	2012	2013	2014	2015	Var. 15/14
	Milhões de toneladas				
Argentina	15,5	9,3	10,5	12,5	19%
Brasil	5,8	4,38	5,3	5,9	11%
Canadá	25,288	27,205	37,53	29,3	-22%
União Europeia	138,182	138,182	144,328	156,448	8%
Rússia	56,24	37,72	52,091	59,08	13%
Estados Unidos	54,244	61,298	58,105	55,129	-6%
Mundo	695,95	658,715	716,823	726,452	1,3%

Fonte: Foreign Agricultural Service – USDA

O USDA espera que as maiores produções sejam obtidas na União Europeia com aumento de 8%, na Rússia aumento de 13% e na Argentina 19%. Para o Brasil, o USDA projeta uma produção de 5,9 milhões de toneladas, aumento de 11% em relação a safra passada.

Os estoques mundiais do cereal para esse ano estão sendo projetados em 197,21 milhões de toneladas, 5% superior a safra de 2014, sendo a maior dos últimos três anos. O aumento no consumo será de 1,4% chegando 715,817 milhões de toneladas.

Até março de 2015 o Brasil importou 753,487 mil toneladas do cereal, sendo 87% proveniente da Argentina, situação diversa ao registrado no ano passado, quando o principal fornecedor foi os Estados Unidos.

Os estoques nacionais de trigo são estimados em 1,89 milhão de toneladas, já as estimativas de consumo são de 11,8 milhões e de produção em 5,9 milhões toneladas. A importação de 6,7 milhões de toneladas, volume inferior aos 7,07 milhões de toneladas importadas no ano passado.

Projeção de Estoque, Produção, Importação, Consumo e Exportação para a safra 2015 de Trigo no Brasil.

Safra 14/15	Estoque Inicial	Produção	Importação	Consumo	Exportação	Estoque e Final
Brasil	Milhões de toneladas					
	1,89	5,9	6,7	11,6	1,5	1,39

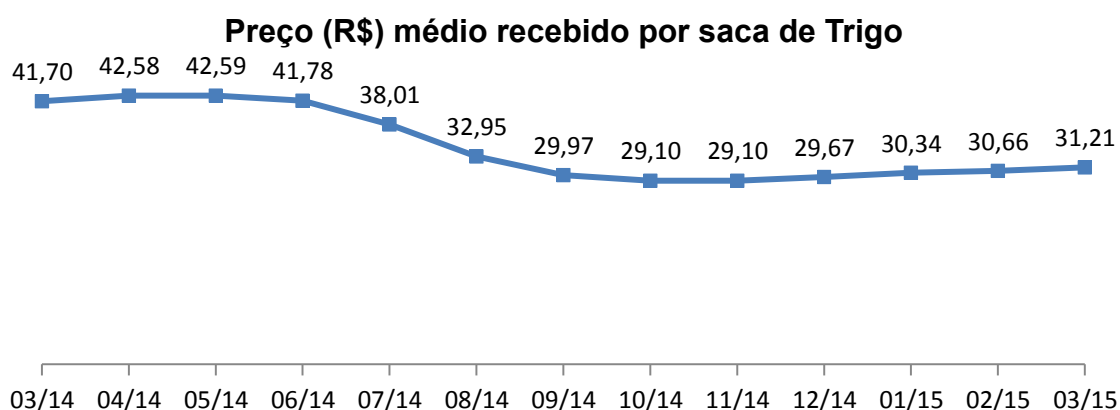
Fonte: Foreign Agricultural Service – USDA

Para a safra 14/15 a Secretaria Estadual de Agricultura e do Abastecimento (SEAB) estima que a produção paranaense de trigo ocupe 1,35 milhão de hectares, queda de 3% em relação à safra anterior, já a produção é estimada em 4 milhões de toneladas, volume 7% superior a safra 13/14.

Os custos variáveis de produção estimados pela Seab são de R\$ 1.308/ha ou R\$37,40/saca para o cultivo de trigo no plantio convencional e de R\$1.272/ha ou R\$31,84/saca no cultivo mínimo, para uma produtividade de 35 e 40 sacas por hectare respectivamente, valores referente ao mês de fevereiro.

O preço médio recebido pela saca de trigo em março de 2015 foi de R\$31,21/sc, valor 25% inferior ao registrado no mesmo mês do ano passado e abaixo dos R\$33,46/sc para classe pão tipo 1 do preço mínimo da Política de Garantia de Preço Mínimo (PGPM).

Tanto o preço recebido pelos produtores quanto o preço mínimo estipulado pelo governo estão abaixo dos custos de produção.



Fonte: Seab/Deral.

O governo federal não estabeleceu ainda os preços mínimos de trigo para 2015, mas há indicativo da possibilidade de reajuste de 4,62%. Porém o ajuste fiscal representará enormes dificuldades orçamentárias para cumprir a PGPM.

Até meados de abril não havia regras e recurso para a contratação de seguro rural de trigo. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento aguarda a sanção presidencial do orçamento anual e principalmente, as informações dos cortes dos recursos para saber quanto sobrar para o seguro rural. O estado do Paraná em abril liberou a segunda parcela da subvenção estadual do seguro rural, disponibilizando R\$5,3 milhões aos produtores rurais.